



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E (AUTO) BIOGRAFIAS

- contribuição das lembranças escolares internalizadas
na constituição dos habitus professorais -

José Maria Baldino (Orientador) Contato:baldino@pucgoias.edu.br;

Raimundo Castro da Mota (Acadêmico) Contato: prof.marciocastro@hotmail.com;

Vivian Cirino de Lima (Acadêmica) Contato:viviancirino@gmail.com.

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE- Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC Goiás.

Este estudo investigou como os processos de formação licenciada precisam incorporar as subjetividades manifestadas nos habitus, considerados também os saberes, métodos e metodologias disciplinares. O ofício docente, de natureza prática, é mediado por saberes e experiências. Nóvoa afirma “vida e formação se entrecruzam” (1997, p.120). Privilegiou-se um corpus teórico com Nóvoa (1988 e 1995), Perrenoud (1993), Tardif (2002)e Josso (2004) filiados aos estudos auto-biográficos valorizando o olhar sobre as disposições culturais já internalizadas com outras da vivência universitária influenciadoras dos habitus professorais em construção. Este conceito formulado por Perrenoud (1995) apóia-se em Bourdieu (Habitus, 1983) e em Thompson (Experiência, 1981).As lembranças escolares significativas ou traumáticas, estão presentes na memória determinando o modus de Ser Professor .O universo desta pesquisa abriga licenciandos de História,Letras e Pedagogia da PUC GOIÁS , Disciplina Sociedade, Cultura e Educação-2011/01.Três procedimentos foram adotados: 1- Apresentação Pessoal (56 alunos) , 2- (Auto) Retrato escrito (48 alunos) e 3-Roda de Conversa (15 alunos). No primeiro verificou-se: 61% mulheres, 64% moravam em Goiânia, 48% de 18-24 anos,78% trabalhavam,32% têm seus Pais com escolarização primária e 25% com ensino fundamental, 58% se consideram esforçados ,interessados. A lembrança mais significativa da vida escolar 29% as amizades, 25% em conversar-brincar-brigar no recreio e 25% estórias de interrupção escolar. As lembranças que gostariam de esquecer: 29% reprovações, 27% das precárias condições da escola e desinteresse dos professores e 23% do tempo perdido pelas interrupções. A virtude de um professor: 32% ter capacidade de ensinar e 23% ter inspiração/paixão/amor pelo ofício. O defeito: 28% falta de respeito com o aluno e 27% arrogância/autoritário. O livro que escreveriam: 32% de estórias pessoais e 28% de auto-ajuda. No (auto) retrato foram identificados nove espaços da memória. Optamos por dois: 1- O lugar da identificação pessoal e 2- As lembranças escolares. O primeiro revelou que 85% se referem familiarmente. No segundo, 58,5% não tem lembrança escolar e 13% foram bons alunos e 11% histórias de insucesso escolar. No terceiro, as discussões focaram nas lembranças de sofrimentos e poucas exitosas e felizes Estas devem ser consideradas como disposições culturais internalizadas na constituição do habitus professoral.

Palavras - chave : Formação de Professores, (Auto) Retratos, Biografias Educativas, Habitus Professorais.